Revista Geoconexões online

# O Processo de Desmatamento na Reserva Biológica de Pedra Talhada no Município de Lagoa do Ouro – PE

BARBOSA, Aslan Araujo[1]

Recebido (Received): 29/01/2022 Aceito (Accepted): 14/07/2022

Como citar este artigo: BARBOSA, A. A. O proceso de desmatamento na reserva biológica de Pedra Talhada no municipio de Lagoa de Outro**)**, v.2, n.2, p. 56-71, 2022

**RESUMO**:
Levando-se em consideração a importância das matas para o nosso ecossistema o trabalho oportunizou um trabalho crítico no qual buscou estudar o processo de desmatamento na Reserva Biológica de Pedra Talhada no Município de Lagoa do Ouro-PE e quais fatores e consequências contribuíram para o processo. A escolha do tema visa contribuir na exploração do conhecimento científico voltados para as questões ambientais. A área em estudo compreende uma região de transição morfoclimática, segundo Ab'Saber (2008) situa-se entre dois morfoclimas distintos, um mais úmido e outro semiárido. Através de levantamentos detalhados da bibliografia existente sobre o tema escolhido, visitações a organizações, como, IBAMA e MGO SERVIÇOS para obtenções de informações sobre o desmatamento na área de estudo, visitações e entrevistas com moradores residentes na localidade, as informações foram analisadas junto com o referencial teórico para a escrita do trabalho final. E através dessas informações constatei a veracidade da minha hipótese, que a intervenção do homem na Reserva Biológica de Pedra Talhada no município de Lagoa do Ouro-PE, na busca de recursos econômicos em função da derrubada de árvores para a produção de carvão, criação de animais e plantio de algumas culturas, trouxe consequências para o ecossistema da fauna e flora da região.

**PALAVRAS-CHAVE**: Desmatamento, Consequências, Mata.

## THE DEFORESTATION PROCESS IN THE BIOLOGICAL RESERVE OF PEDRA TALHADA IN THE MUNICIPALITY OF LAGOA DO OURO - PE

**ABSTRACT**:
Taking into account the importance of forests for our ecosystem, the work provided an opportunity for a critical work in which it sought to study the process of deforestation in the Biological Reserve of Pedra Talhada in the Municipality of Lagoa do Ouro-PE and which factors and consequences contributed to this process. The choice of theme aims to contribute to the exploration of scientific knowledge focused on environmental issues. The study area comprises a morphoclimatic transition region, according to Ab'Saber (2008) it is located between two distinct morphoclimates, one more humid and the other semi-arid. Through detailed surveys of the existing bibliography on the chosen topic, visits to organizations such as IBAMA and MGO SERVIÇOS to obtain information on deforestation in my study area, visits and interviews with residents living in the locality, the information was analyzed together with the theoretical reference for writing the final work. And through this information I found the veracity of my hypothesis, that the intervention of man in the Biological Reserve of Pedra Talhada in the municipality of Lagoa do Ouro-PE, in the search for economic resources due to the felling of trees for the production of charcoal, creation of animals and the planting of some crops had consequences for the fauna and flora ecosystem of the studied region.

**KEYWORDS**: Deforestation, Consequences, Forest**.**

[1] Graduando em Geografia/ Universidade Federal de Alagoas. E-mail: aslan_araujo@hotmail.com ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0847-2275

## Introdução

Praticado no país desde o início da colonização, o desmatamento reduziu a vegetação original a metade. Em 2002 o país ainda era o primeiro em desmatamento, perdendo anualmente 0,4% de suas florestas, ou seja, 2,3 milhões de hectares. Onde no início o homem foi induzido a desmatar intensamente aplicando, inicialmente, técnicas primitivas.

O homem pratica o desmatamento com a finalidade de comercializar madeira, abrir espaço para a urbanização, a construção de habitações, indústrias, hidrelétricas, bem como abrir espaço para a agricultura e a pecuária, com a implantação de pastagens para o gado e lavouras.

Apesar de o homem ter consciência da importância das árvores e que são essenciais para sua sobrevivência, ainda pratica as derrubadas e queimadas sem tomar se as consequências que a ausência dos vegetais nas margens dos rios, nos morros e encostas trará posteriormente.

Por isso a escolha do determinado tema “O processo de desmatamento na Reserva Biológica de Pedra Talhada no município de Lagoa do Ouro – PE”. Onde foram analisados quais os fatores que levaram a população residente na localidade a desmatar esse recurso natural tão valioso.

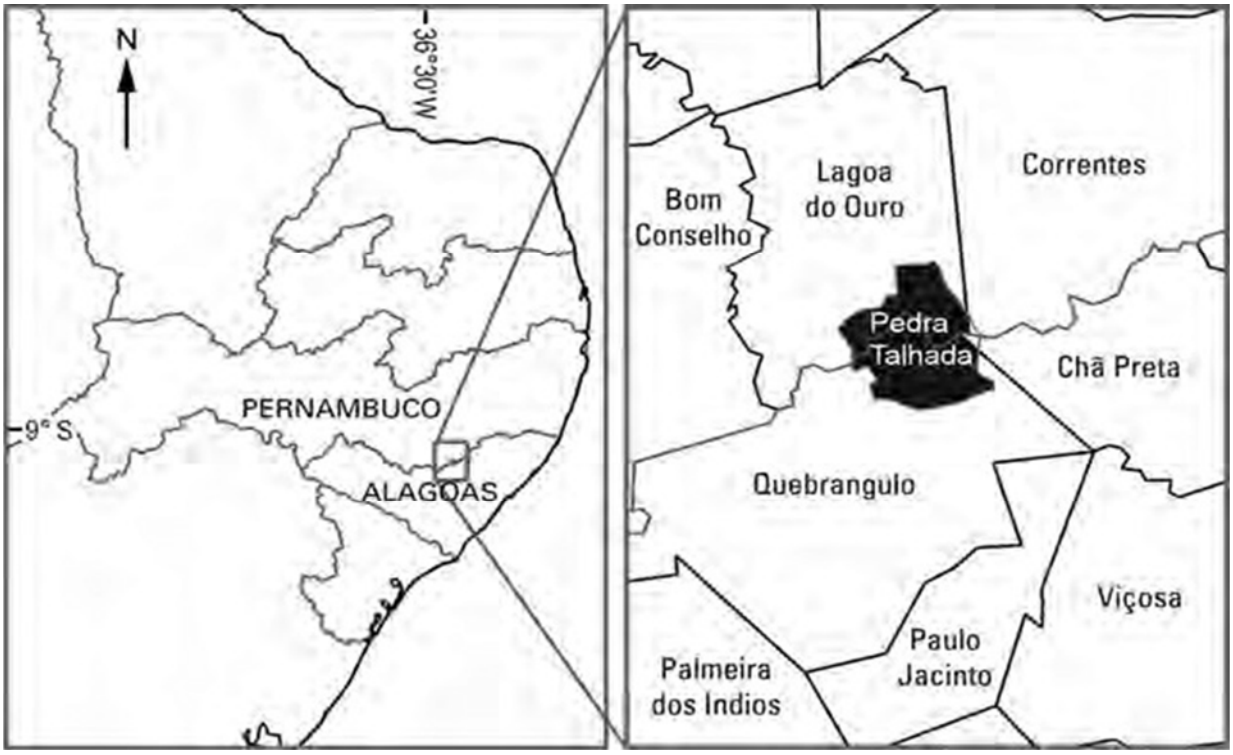
Uma das justificativas foi à preocupação com o meio ambiente, pois a única parte que sobrou da mata atlântica no município de Lagoa do Ouro-PE, vem nos últimos anos passando por um processo de desmatamento, onde a mesma é considerada como um dos maiores mananciais de água do doce nas regiões Agreste e Sertão.

A Reserva Biológica de Pedra Talhada é um dos mais significativos remanescentes florestais do Nordeste brasileiro, conceituada fito geograficamente como Mata Atlântica em transição por apresentar um quadro botânico bastante diversificado (Figura 1).

Localizada no Planalto da Borborema, numa faixa intermediaria entre a zona da mata e a região semiárida abrangendo os Estados de Alagoas e Pernambuco, especificamente nos municípios de Quebrangulo (AL) e Lagoa do Ouro (PE), possui uma área aproximada de 4.468 hectares, o que corresponde a 4% de toda a Mata Atlântica.

Com precipitações pluviométricas em torno de 50 a 1.800 mm em épocas normais e temperaturas de 20ºC a 24ºC bem, mas elevada que as regiões circundantes.

Figura 1. Localização da Reserva Biológica de Pedra Talhada, PE/AL.




Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Map-showing-the-location-of-the-Pedra-Talhada-Biological-Reserve-Our-collecting-took_fig1_326067965. Acesso em: outubro de 2021.

O município de Lagoa do Ouro está localizado na Mesorregião do Agreste de Pernambuco e na Microrregião de Garanhuns, situado no Planalto da Borborema, possui uma área de 198,760 km², apresenta uma altitude de 653 m, limitando-se ao norte com Garanhuns e Brejão, ao sul com o Estado de Alagoas, ao leste limita-se com Correntes e ao oeste com Bom Conselho.

Com base na classificação climática segundo Koeppen o município de Lagoa do Ouro, apresenta o clima tropical As' (quente e úmido), com temperaturas elevadas no verão que chegam a 32ºC, e baixas no inverno que chegam a 16ºC, com temperatura média em torno de 22°C, sendo comum dia de garoa na cidade no período mais frio que corresponde julho a agosto.

Seu território pertence à bacia hidrográfica do rio Mundaú, desembocando na bacia do rio Paraíba no Estado de Alagoas.

Sua população, segundo dados do IBGE, é de aproximadamente 12.132 hab., sendo 6.029 da zona urbana, e 6.103 da zona rural. Os habitantes do sexo masculino somam 5.970,

enquanto os do sexo feminino 6.162, resultando numa densidade demográfica de 61,04 hab. Km².

Distante da capital do Estado de Pernambuco cerca de 263 km, as principais vias de acesso são as BRs 101 e 423, e as PEs 126, 177, 187 e 214.

**2. A Reserva Biológica de Pedra Talhada**

O surgimento do homem na Terra contribuiu para as modificações ocorridas na paisagem natural, desde a sua origem conforme seu contexto histórico. Desde a origem dos primeiros habitantes, eles já necessitavam de transformar a natureza para o seu próprio benefício, de um jeito ou de outro, criando técnicas que possibilitassem chegar aos seus objetivos.

Nesse sentido:

> É através da transformação da primeira natureza em segunda natureza que o homem produz os recursos indispensáveis a sua existência, momento em que se naturaliza (naturalização da sociedade) incorporando em seu dia a dia os recursos da natureza, ao mesmo tempo em que socializa a natureza. (modificação das condições originais ou primitivas). (CASSETI, 1991)

Os primeiros indícios de desmatamento no mundo ocorreram com o aparecimento da cultura grega, região próxima a Atenas. Onde eles desmatavam áreas de florestas para cultivar os seus próprios alimentos, e a partir daí com o passar do tempo essa relação homem-natureza foi se intensificando e o desmatamento se desenvolvendo até chegar a atingir outras regiões como, por exemplo; a Europa, China, Índia e América Central e, mais tarde todo o planeta Terra.

De acordo com Carlos, (1991, p. 57). “O espaço geográfico nasce do processo de construção material da sociedade, no processo de trabalho.” Assim o espaço é construído a partir do momento em quer o homem habita determinado lugar com o intuito de modificar este espaço para o seu uso próprio e da relação homem com a natureza.

No Brasil a prática de desmatamento vem ocorrendo desde os primeiros habitantes do litoral os índios, estes eram caçadores que chegaram a América por volta de 13 mil anos atrás e que diferentemente da maior parte da população eles também exploravam a mata. Mas este desmatamento foi se intensificando a partir da descoberta do Brasil no ano de 1500, com a vinda dos Portugueses em busca de explorar o pau-brasil.

Conforme Helene (1996 p. 11) o desmatamento no Brasil deu-se tanto pelas queimadas na Amazônia, com a transformação da floresta em pasto para o gado, como pela ocupação da mata atlântica e retirada de sua madeira.

À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos.

Segundo o Ambiente Brasil (2010) desmatamento é a operação que objetiva a supressão total da vegetação nativa de determinada área para o uso alternativo do solo.

Assim, podemos dizer que desmatamento é toda ação do homem praticada sobre a vegetação nativa de uma determinada região, com o intuito de obter lucro sobre o meio ambiente.

Praticado no Brasil desde o início da colonização, o desmatamento reduziu a vegetação original a metade. Em 2002, o País ainda era o primeiro em desmatamento, perdendo anualmente 0,4% de suas florestas, ou seja, 2,3 milhões de hectares. Onde no início, o homem foi induzido a desmatar intensamente aplicando, inicialmente, técnicas primitivas. Assim,

> Com o aumento populacional e a expansão das áreas agrícolas e de criação de gado, da urbanização, das atividades de extração de madeira e de lenha, as florestas em todo o mundo (frias, temperadas ou tropicais) sofreram constantes devastações. (TERRA, COELHO, 2005, P. 153)

Nos dias atuais grandes questionamentos vêm ocorrendo em relação aos problemas ambientais pelo mundo. O homem está cada vez mais, destruindo e degradando o meio ambiente em troca de recursos econômicos e para o seu próprio sustento, sem pensar nas principais consequências geradas pelas suas ações que a de vir para as futuras gerações, assim.

> “A partir do momento em que o homem começou a modificar a natureza, plantando e colhendo, criando animais, erguendo construções, o planeta deixou de ser apenas uma paisagem natural para se transformar em espaço geográfico: um espaço humanizado, construído por meio do trabalho”. (MOREIRA, 1999, p.09).

A abertura de novas áreas para o cultivo no Brasil é realizada de uma forma extremamente perversa ao meio ambiente. De modo geral, o que se observa é a prática de uma agricultura do tipo lavoura de derrubada e queimada, que, em seguida, dá lugar a atividade pecuária.

Na Reserva Biológica de Pedra Talhada o processo de desmatamento também não foi diferente, a população derruba árvores, pratica a queimada para a criação de gado e agricultura de subsistência. Sendo assim, pode-se dizer quer.

> O processo de desmatamento na Amazônia Legal começou com a abertura oficial ou clandestina de estradas que permitem a expansão humana e a ocupação irregular de terras à exploração predatória de madeira nobre. Posteriormente, converte-se a floresta explorada em agricultura familiar e pastagens para a criação extensiva de gado, especialmente em grandes propriedades, sendo este fator responsável por cerca de 80% das florestas desmatadas na Amazônia Legal. (FERREIRA, VENTICINQUE e ALMEIDA, 2005).

Onde o principal objetivo do corte da madeira é pra uso industrial e é considerada como uma dos importantes causa da destruição de florestas no mundo, além dessa destruição o corte de madeira gera outras consequências.

Essas transformações ocorrem por causa da busca incessante do homem pela sobrevivência e com o passar dos tempos por recursos econômicos, fatos estes que tem como consequência a diminuição gradativa dos recursos naturais do planeta Terra.

Assim Corrêa (1998) afirma que nessa exploração, o homem, na ganância de obter lucro maior em menor espaço de tempo, destrói, devasta a floresta, provocando, muitas vezes, a formação de desertos.

Desse modo Luci (1997 p. 362) descreve que “a cada dia 300 quilômetros quadrados de florestas tropicais e pluviais são eliminados da face da Terra”. Como consequência da destruição da floresta, o clima das regiões vizinhas torna-se mais seco e a escassez de chuvas fica cada vez mais percebível.

Assim é preciso que a população que a habita as áreas onde existem mata que se dediquem ao meio ambiente, buscando evitar as derrubadas e queimadas sobre a vegetação nativa da região.

Segundo dados esta reserva biológica outrora, há cerca de 32 anos era chamada de parque da Serra das Guaribas (fundada em 1985) e era protegida apenas pelo Estado de Alagoas.

Com a chegada da Dra. Ornitóloga, no final dos anos 80, por nome de Anita Studer, cuja nacionalidade de origem Suíça, pesquisadora pela UNICAMP, (Universidade Estadual de Campinas – Estado de São Paulo), cujo objetivo da pesquisa era de estudar o canto das aves brasileiras, tal pesquisadora encantou-se com o lugar e trabalhou a proposta de transformá-la em uma reserva biológica a qual passou a chamar-se reserva biológica de Pedra Talhada ou Parque Estadual de Pedra Talhada.

No final de 1985 o governo estadual decretou parte da floresta Serra das Guaribas (Pedra Talhada) como de interesse social para fins de desapropriação, na forma do decreto nº 6.551 de 18 de agosto de 1985, indicando a implantação do nome oficial de Parque

Estadual de Pedra Talhada, orientada pela então coordenação do Meio Ambiente da Secretária do Planejamento do Estado de Pernambuco.

Em dezembro de 1989, pelo decreto de nº 98.524, assinado pelo então presidente José Sarney, O Parque Estadual de Pedra Talhada tornou-se uma reserva biológica federal.

A origem do nome Pedra Talhada deve-se a uma camada de rocha granítica pré-cambriana com altitude de 882 metros, sendo o ponto mais alto do Estado de Alagoas e como mostra a (figura 2) bastante talhada pela ação erosiva.

Figura 2- Rocha que dá nome a Reserva Biológica de Pedra Talhada.



Fonte: Barbosa (Autor, 2021)

Podemos considerar que a Reserva Biológica de Pedra Talhada funciona como mantedora do equilíbrio hídrico da região, com capacidade para abastecer mais de 10 municípios de seu entorno em água potável, como por exemplo; Lagoa do Ouro (PE), Correntes (PE), Quebrangulo (AL), Palmeiras dos Índios (AL), Estrela de Alagoas (AL), Minador do Negrão (AL) e entre outros**.**

A sua vegetação é tida como uma importante aliada dos lenções freáticos, além de servir de abrigo e fonte de alimentos para os animais ela protege o solo e a água. Com o auxílio de suas raízes ela contribui para que o solo fique permeável, facilitando a infiltração das águas das chuvas e contribuindo para o abastecimento dos lenções freáticos.

Segundo Rocha e Dill (2001 pag. 82). As árvores fazem infiltrar no solo de 140 a 160 mm de água por hora (durante as chuvas). Este fato é responsável por manter os lenções freáticos saturados e garantir a perenidade das nascentes e dos rios.

Possui em seu entorno mais de 120 nascentes que alimentam mais de cinquenta rios, riachos e córregos.

Alguns rios e riachos tais como; Riachão, Caçamba, Carangueja, Correntes, Pedra Talhada, Quati, Cavaleiro, Cafuringa, Pedra'dágua, Riachãozinho, Cachaço e entre outros, que nascem nesta unidade de conservação, fazem parte das bacias hidrográficas dos rios Paraíba e Mundaú.

Segundo entrevistado de uma empresa terceirizada a MGO SERVIÇOS instalada na localidade do espaço em estudo, cuja empresa é responsável pela manutenção da casa do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA), conhecida hoje como Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO), tanto na sede de Lagoa do Ouro como em Quebrangulo "está havendo e sempre houve um grande desmatamento da área e ninguém faz nada para diminuir, sou morador a muito tempo e vejo".

De acordo com Coimbra-Filho e Câmara (1996), A destruição da floresta no Centro Pernambuco é muito antiga, sendo uma consequência de ciclos econômicos como o do pau-brasil, o ciclo do gado e o da cana-de-açúcar.

Assim, segundo entrevistado, o desmatamento em Lagoa do Ouro-PE se agravou tanto assim, por causa da falta de vigilantes suficientes para fazer as especificações na área.

Percebemos que um dos grandes problemas desse desmatamento é a questão dos moradores na área, onde eles praticam a derrubada ilegal de árvores para a comercialização fazem a queimada para a criação de gado, para a agricultura de subsistência e a utilização da lenha para o consumo próprio seja para produção de carvão, utilização em panificadora entre outros.

Diante do exposto, e de acordo Rocha e Dill (2001), as principais consequências do desmatamento são; diminuição da fertilidade do solo, aparecimento de erosões, assoreamento dos rios e lagos, inundações devido à diminuição de profundidade dos rios entre outros.

## 3. Material e Métodos

O estudo foi realizado na Reserva Biológica de Pedra Talhada no município de Lagoa do Ouro, interior de Pernambuco, localizada na Microrregião de Garanhuns com uma população de aproximadamente 12.135 habitantes, cujo objeto de estudo será o processo de desmatamento da Reserva Biológica de Pedra Talhada no Município de Lagoa do Ouro-PE.

Para a pesquisa de campo foi necessário à coleta de dados bibliográficos sobre o assunto abordado para diferentes autores que discutem a linha de pesquisa escolhida. O trabalho de campo contou com observação in loco com levantamento de fotografias e

entrevistas com moradores residentes e que residiram na localidade de estudo. Também se fez necessário o uso do levantamento infográfico (imagens, fotos.).

Num segundo momento foram feitas visitações a organizações, como IBAMA, MGO SERVIÇOS, para obtenção de informações referentes ao desmatamento no município de Lagoa do Ouro-PE.

Os métodos utilizados foram dedutivos e qualitativos, após essa etapa de coleta de dados foi feito a análise das entrevistas e o diálogo dessas com o referencial teórico para a escrita do trabalho final.

## 4. Desmatamento na Reserva Biológica de Pedra Talhada no município de Lagoa do Ouro-Pe

O desmatamento na Reserva Biológica de Pedra Talhada, não é diferente das outras florestas ocorridas em diversos lugares, à falta de conscientização, de planejamento e o desrespeito com o meio ambiente, causa um grande impacto para as florestas. Na maioria das vezes esse desmatamento se dar através da derrubada de árvores e queimada (Foto 3)

Onde essa prática de desmatamento termina causando grande impacto para o meio ambiente e assim acarretando o desaparecimento da biodiversidade da região. Desse modo é através da derrubada de árvores e da atividade praticada pelo homem conhecida como queimadas que aos poucos vamos perdendo a nossa fauna e flora, ou seja, as nossas florestas.

Apesar das leis brasileiras não permitirem que os proprietários desmatem totalmente suas propriedades, novas porções são desmatadas, consequentemente as matas ficam cada vez menores. E na medida em que são reduzidas as reservas de matas, reduz-se também a possibilidade de existência de diversas espécies (Figura 3).

Em Lagoa do Ouro especificamente na Reserva Biológica de Pedra Talhada esse processo não é diferente, muitos proprietários de terras desmatam suas matas em busca de recursos econômicos e assim desmatam sem pensar nas futuras consequências que há de vir.

Figura 3 - Área destruída pelo fogo na Reserva Biológica de Pedra Talhada no Município de Lagoa do Ouro-PE.



Fonte: Barbosa (autor, 2021)

Figura 4. Destruição de algumas espécies através das queimas na Reserva Biológica de Pedra Talhada Município de Lagoa do Ouro-PE.



Fonte: Barbosa (autor, 2021)

Geralmente uma das grandes formas de extinção da biodiversidade animal se dá através do processo de queimadas provocadas pelo homem em busca de melhoras de vida e assim destruindo outras vidas.

Com o processo de derrubada das matas, o processo de desflorestamento também tem afetado as chamadas frentes agrícolas. Com o objetivo de aumentar o setor agrícola muitos proprietários de terras localizados próximos ou mesmo dentro das reservas como, por exemplo, na Reserva Biológica de Pedra Talhada no Município de Lagoa do Ouro-PE, desmatam várias áreas de mata, para a criação de gado e para o cultivo de lavouras. (Figura 5).

Figura 5. Área ocupada para atividade agrícola na Reserva Biológica de Pedra Talhada em Lagoa do Ouro-PE.



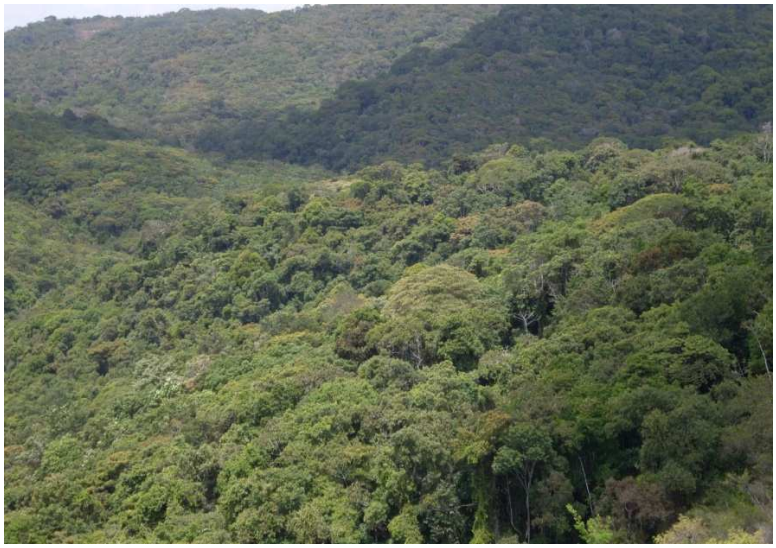
Fonte: Barbosa (autor, 2021)

Nesse sentido, é a partir dessas ações praticadas pelo homem que o meio ambiente termina sofrendo vastas degradações.

> Quando ambientes naturais são destruídos para a formação de pastos ocorre à perda de biodiversidade na área: a maior parte dos animais e plantas nativos desaparecem do local, sendo substituídos por forrageira invasoras e gado. “A remoção da cobertura vegetal original transforma completamente o ambiente, tornando-o improprio para sustentar a maior parte das espécies que antes ai viviam.” (SERGIO 2005,p.34).

Mesmo assim, com este processo de desmatamento na reserva, ainda existem localidades onde podemos encontrar parte da vegetação original, pois acreditamos que a vegetação se tornou intacta por causa do difícil acesso a localidade (Figura 6).

Figura 6. Parte da reserva conservada em estado natural.



Fonte: Barbosa (autor, 2021)

O problema sobre as questões ambientais tem sido foco de estudo da geografia desde seu surgimento como Ciência. Por isso, a importância da geografia para compreender e analisar os fenômenos que de alguma forma alteram o ambiente natural.

Tratando-se das bases da geografia e de seu enfoque ambientalista, Mendonça (op. Cit. P. 22) relata:

> Os princípios básicos e os objetivos principais, assim como o objeto de estudo da geografia, desde sua origem como Ciência são de caráter eminentemente ambientalista. A geografia é, sem sombra de duvida, a única ciência que desde sua formação se propôs o estudo da relação entre os homens e o meio natural do planeta (...).

**4.1 Consequência do Desmatamento**

Esse desmatamento na Reserva Biológica de Pedra Talhada trouxe consigo algumas consequências como, por exemplo, a diminuição do recurso hídrico da região. Onde no início a reserva possuía mais ou menos 180 nascentes de água doce da região.

Mas com o passar dos tempos com esse processo de desmatamento ocorrendo na região, esse recurso hídrico diminui bastante, pois hoje só encontramos na região cerca de 120 nascentes. No momento um dos grandes problemas em questão é que se esse processo de desmatamento continuar futuramente a região passará por um processo de escassez de água (Figura 7)

Figura 7. Imagem de uma das nascentes de água na reserva.



Fonte: Barbosa (autor, 2021)

Outro fator é a questão da diminuição da fauna e flora, pois da mesma forma como as nascentes estão diminuindo a flora e a fauna vem passando por esse processo também (Figura 8)

Figura 8. Destruição da flora através da derrubada de árvores na Reserva Biológica de Pedra Talhada Lagoa do Ouro-PE.



Fonte: Barbosa (autor, 2021)

Durante a pesquisa de campo, como mostra as figuras podemos observar que toda forma de destruição da floresta através da ação humana é bastante prejudicial, seja na forma de queimadas ou derrubada de madeira e assim acarretando várias consequências para o meio ambiente.

A despreocupação do homem com o futuro é algo preocupante quando analisamos as entrevistas feitas. Para tanto, o homem precisa se conscientizar da importância que a flora e fauna representam para o meio ambiente e que sem estas riquezas naturais a vida na superfície terrestre se tornará mais difícil (Figura 9)

Figura 9 - Destruição da fauna através da queimada na Reserva Biológica de Pedra Talhada no Município de Lagoa do Ouro-PE.



Fonte: Barbosa (autor, 2021)

## 5. Resultados das entrevistas e observações

### 5.1 Análise da Observação Local

Diante das observações feitas na área de estudo na Reserva Biológica de Pedra Talhada especificamente em Lagoa do Ouro-PE, constatamos que há partes em quer a vegetação natural foi completamente extinta, devido principalmente as atividades ali desenvolvidas e que até hoje permanece como, por exemplo, a atividade agrícola e a pecuária.

No entanto, percebemos que a vegetação natural prevalece em alguns pontos da Reserva onde acreditamos que se tornou intacta por causa do difícil acesso e da

conscientização de alguns moradores ali presentes e assim apresentando uma paisagem exuberante.

### 5.2 Análise das Entrevistas

Diante das entrevistas concedidas, por moradores e funcionários de organizações as informações obtidas foram satisfatórias para a nossa pesquisa, pois as mesmas deram um foco maior para os nossos objetivos e assim contribuindo para o enriquecimento da pesquisa realizada.

Foram através dessas entrevistas que passamos a conhecer melhor essa Reserva e como o processo de desmatamento se originou na região, e o que levou a esse desmatamento quais os fatores e consequências oriundas desse desmatamento na região.

## Considerações finais

Diante da pesquisa que foi realizada constatei que o processo de desmatamento na reserva biológica de pedra talhada é um fator que vem ocorrendo desde um longo tempo, onde tem causado sérios problemas para o meio ambiente, principalmente o desmatamento da floresta, associado a várias atividades agrícolas e colocando em extinção várias espécies de animais e plantas.

Um dos pontos mais importantes analisados durante a pesquisa é que partes dos moradores ainda não conhecem a importância da preservação da mata, que se constatou através da retirada da cobertura vegetal na localidade e que até hoje se realiza e assim desrespeitando as leis ambientais.

Para melhor compreensão desse processo de desmatamento na reserva biológica de pedra talhada em lagoa do ouro-PE foram feitas entrevistas com moradores na localidade e visitações a organizações, como IBAMA, MGO SERVIÇOS, para obtenção de informações referentes ao desmatamento no município de Lagoa do Ouro-PE.

Através do resultado das entrevistas foi possível constatar a veracidade da hipótese apresentada, pois concluímos que um dos fatores que contribuiu para a retirada da cobertura vegetal na reserva biológica de pedra talhada foi exclusivamente através da intervenção do homem na reserva em busca de recursos econômicos, através da derruba de árvores para a produção de carvão, criação de animais e plantio de algumas culturas que trouxe consigo consequências para o ecossistema da fauna e flora da região.

São grandes, portanto, os desafios a enfrentar quando se procura direcionar as ações para a melhoria das condições de vida no mundo. Um deles é relativo à mudança de atitudes na interação com o patrimônio básico para a vida humana: o meio ambiente.

Desse modo é necessário que se tome medidas preventivas para reduzir esse processo de desmatamento na região e que se possa repensar no possível reflorestamento nas áreas desmatadas.

## Referências


BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: http.//www.ambientebrasil.com.br/florestal/artigos/desmatamento.Acesso em: outubro de 2020.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Causas e dinâmicas do desmatamento na Amazônia/ ministério do meio ambiente. Brasília: MMA, 2001.

CARLOS, Ana Fani. Espaço e indústria. 4 ed. São Paulo: Contexto, 1991.

CASSETI, V. Ambiente e apropriação do relevo. São Paulo: Contexto, 1991.

COIMBRA-FILHO, A. F.; CAMARA, I. G. Os limites originais do bioma mata atlântica na região nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: FBCN, 1996.

FERREIRA, L. V.; VENTICINQUE, E.; ALMEIDA, S. O desmatamento na Amazônia e a importância das áreas protegidas. Estud. São Paulo, 2005.

HELENE, Maria Elisa Marcondes. Florestas: desmatamento e destruição. São Paulo: Scipione, 1996. (ponto de apoio).

https://www.researchgate.net/figure/Map-showing-the-location-of-the-Pedra-Talhada-Biological-Reserve-Our-collecting-took_fig1_326067965. Acesso em : setembro de 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

LUCI, E. A. O sistema terra: geografia. São Paulo. Saraiva, 1988.

MOREIRA, IGOR. O espaço geográfico; geografia geral e do Brasil, 40 ed. São

Paulo: Ática, 1999.

ROCHA, Jose Sales Mariano da. ; DILL, Paulo Roberto Jaques. Cartilha ambiental. Santa Maria: Pallotti, 2001.

TERRA, L.; COELHO, M. A. de**.** O espaço natural e socioeconômico. 1ed. São Paulo: Moderna, 2005.